



DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
SÃO PAULO

RITUAIS

- RESERVADOS AO BISPO -

ÍNDICE

RITO DA CONFIRMAÇÃO NA MISSA.....	02
RITO DA COLAÇÃO DO MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DA SAGRADA COMUNHÃO EUCARÍSTICA	05
INSTITUIÇÃO DE LEITORES.....	07
INSTITUIÇÃO DE ACÓLITOS.....	09
RITO DA ADMISSÃO ENTRE OS CANDIDATOS À ORDEM SACRA.....	11
RITO DE DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA ONDE JÁ SE COSTUMA CELEBRAR OS SAGRADOS MISTÉRIOS	14
RITO DA DEDICAÇÃO DE UM ALTAR FIXO	23
RITO DE BENÇÃO DO SACRÁRIO E INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO SANTÍSSIMO.....	33
RITO DE CRIAÇÃO DE PARÓQUIA.....	35
RITO DA TOMADA DE POSSE DE VIGÁRIO PAROQUIAL.....	36
RITO DA TOMADA DE POSSE DE ADMINISTRADOR PAROQUIAL.....	38
RITO DA TOMADA DE POSSE DE PÁROCO.....	41
BÊNÇÃO APOSTÓLICA	46

RITO DA CONFIRMAÇÃO NA MISSA

Após a Proclamação do Evangelho, todos se sentam e o padre faz a Apresentação dos Crismandos e seus padrinhos.

- **Apresentação dos Crismandos**

(O padre convida os crismandos a ficarem em pé e diz:)

PADRE: Senhor Bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini, aqui estão nossos irmãos e irmãs que desejam receber o Sacramento da Confirmação.

BISPO: Muito me alegro e agradeço a Deus pela vida destes jovens (adultos). Depois de devidamente preparados, vos acolho como cristãos adultos desta comunidade cristã.

(O padre convida os crismandos a se sentarem.)

- **Apresentação dos Padrinhos**

PADRE: Os padrinhos queiram ficar em pé!

BISPO: Caros padrinhos, recebendo hoje estes crismandos como afilhados, deveis ajudá-los para que possam assumir as responsabilidades de cristãos adultos. Também vos acolho com alegria.

O Bispo segue com a Homilia.

- **Renovação das Promessas Batismais**

(enquanto se faz o comentário, os crismandos vão acendendo as velas no Círio Pascal)

Comentarista: A crisma nos dá força para que, no decorrer da vida, possamos ser confirmados na dignidade e missão de batizados. Por isso, neste momento, os crismandos renovam as promessas do Batismo. Eles ascendem às velas no Círio Pascal para mostrar sua disposição de seguir a Cristo de modo mais consciente, guiando-se pela luz de Cristo e sendo luz para os demais irmãos e irmãs na comunidade.

BISPO: Por isso eu vos pergunto:

BISPO: Para viver na liberdade de filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

Crismando: Renuncio.

BISPO: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Crismando: Renuncio.

BISPO: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

Crismando: Renuncio.

BISPO: Credes em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Crismando: Creio.

BISPO: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Crismando: Creio.

BISPO: Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

Crismando: Creio

BISPO: Credes na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Crismando: Creio.

BISPO: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria, em Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

(Os crismandos podem apagar as velas)

- **Oração de Invocação do Espírito Santo**

O bispo, tendo junto de si os presbíteros concelebrantes, de pé, com as mãos unidas, diz voltado para o povo:

BISPO: Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos e filhas adotivos, já renascidos no Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela sua unção ao Cristo, Filho de Deus.

Todos rezam um momento em silêncio.

O bispo (e os presbíteros concelebrantes) impõem as mãos sobre todos os confirmandos, mas só ele diz:

Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviá-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-os do espírito do vosso temor.

Todos: Amém

▪ **Unção do Crisma**

Cada confirmando se aproxima do bispo com seu padrinho ou madrinha.

O bispo marca o confirmando na frente com o óleo do crisma dizendo:

BISPO: N..., RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS!

Crismando: Amém!

BISPO: A PAZ ESTEJA CONTIGO!

Crismando: E contigo também!

Após a unção o bispo volta para a cadeira, lava as mãos, e segue com a Profissão de Fé ou as Preces (conforme as rubricas)

RITO DA COLAÇÃO DO MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DA SAGRADA COMUNHÃO EUCARÍSTICA NA MISSA

Todo o Rito se inicia após a Homilia proferida pelo presidente da Celebração. No início da Missa, durante a procissão de entrada, os ministros podem entrar junto à procissão, porém, sem as vestes próprias. Eles colocarão as vestes de identificação após a bênção proferida pelo presidente da celebração.

▪ Apresentação dos candidatos:

Após a Homilia o padre faz a leitura do documento provisionando a Instituição aos Ministros e lê os nomes daqueles a quem será conferido tal encargo. Depois, o bispo segue com os dizeres abaixo:

Caríssimos irmãos e irmãs presentes nesta igreja:

Aos nossos irmãos, cujos nomes foram citados, é conferido o ofício pelo qual eles mesmos podem tomar a Santíssima Eucaristia, levá-la aos doentes e administrar o Viático.

Vocês, meus caríssimos irmãos, que são investidos de tão sublime ofício na Igreja, esforcem-se por avantajarem-se diante dos demais pela vida cristã, pela fé e os bons costumes e a viverem mais fervorosamente deste mistério da unidade e da caridade, pois, sendo muitos, formamos um só corpo, nós que participamos de um só pão e de um só cálice.

Portanto, distribuindo a Eucaristia aos outros, procurem exercer a caridade fraterna conforme o mandamento do Senhor, que disse aos discípulos ao lhes entregar o seu corpo para que o comessem: “Eu vos mando que vos ameis uns aos outros como eu vos amei”.

Depois da alocução, o(s) eleito(s) se põe de pé diante do Celebrante, que o interroga com estas palavras:

BISPO: Queres assumir a função de distribuir aos teus irmãos o Corpo do Senhor movido pelo desejo de servir e edificar a Igreja?

R.: Quero

BISPO: Queres empenhar-te com máximo cuidado e reverência na administração da Eucaristia?

R.: Quero

A seguir, todos os presentes na igreja se levantam e o bispo segue com a Oração:

Caríssimos irmãos e irmãs, supliquemos confiantes a Deus Pai que se digne conceder a bênção a estes nossos irmãos escolhidos para ministrar a Eucaristia.

Todos oram alguns instantes em silêncio.

A seguir, o Celebrante prossegue:

BISPO: Ó Deus de bondade, vós que fundastes e governais a vossa família, a Igreja, dignai-vos abençoar + estes nossos irmãos, a fim de que, distribuindo fielmente o pão da vida aos seus irmãos e irmãs, confortados pela virtude deste sacramento, possam participar um dia para sempre do banquete celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Amém.

Os que foram investidos como ministros colocam, neste momento, suas vestes litúrgicas. A Missa prossegue como de costume com a Profissão de Fé ou com a Oração dos Fiéis, conforme as rubricas.

INSTITUIÇÃO DE LEITORES

Após o Evangelho, o Bispo senta, de mitra no lugar preparado. O Diácono ou Presbítero designado para isto, chama os candidatos dizendo:

Aproximem-se os que vão ser instituídos no ministério de Leitor.

Cada candidato, chamado pelo nome, responde:

Presente!

e aproxima-se do Bispo, a quem faz uma reverência.

Sentam-se todos, e o Bispo faz a homilia, que termina, dirigindo-se aos próprios candidatos, com estas palavras ou outras semelhantes:

Caros Filhos.

Deus Pai revelou e realizou o mistério da salvação por seu Filho Jesus Cristo, feito homem, que, após nos ter ensinado todas as coisas, confiou à sua Igreja a missão de anunciar o Evangelho a toda criatura.

Tornando-vos leitores ou proclamadores da Palavra de Deus, ireis colaborar nessa missão. Recebereis assim um ministério especial dentro do povo de Deus e sereis delegados para o serviço da fé, que se fundamenta na Palavra de Deus. Proclamareis esta Palavra na assembleia litúrgica, instruireis na fé as crianças e os adultos, preparando-os para receberem dignamente os sacramentos. Anunciareis a boa-nova da Salvação a todos os que ainda a ignoram. Assim, com a vossa ajuda, poderão todos chegar ao conhecimento de Deus Pai e do seu Filho Jesus Cristo, que ele enviou, e alcançar a vida eterna.

Anunciando aos outros a Palavra divina, sede também dóceis ao Espírito Santo, recebendo-a de coração aberto, e meditando-a assiduamente, a fim de amá-la cada vez mais. Manifestai pelas vossas vidas Jesus Cristo, nosso Salvador.

Terminada a homilia, todos se levantam. O bispo, sem mitra, convida os fiéis a orar dizendo:

BISPO: Caríssimos irmãos e irmãs, roguemos a Deus Pai todo-poderoso que abençoe estes seus servos escolhidos para o ministério de Leitor, a fim de que, exercendo com solicitude a função a eles confiada de anunciar o Cristo, glorifiquem o Pai que está nos céus.

Todos rezam um momento em silêncio.

O Bispo continua:

Ó Deus, fonte de toda luz e bondade que enviastes vosso Filho Unigênito, o Verbo da vida, para revelar à humanidade o mistério de vosso amor, abençoai + estes nossos irmãos escolhidos para o ministério de Leitor. Concedei que, meditando sem cessar vossa palavra possam impregnar-se dela e anunciá-la fielmente a seus irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Cada um dos candidatos aproximam-se do Bispo, que lhe entrega o livro da Sagrada Escritura, dizendo:

BISPO: Recebe este livro da Sagrada Escritura e transmite com fidelidade a Palavra de Deus, para que ela frutifique cada vez mais no coração das pessoas.

O leitor responde:

Amém!

A Celebração prossegue como de costume com a Profissão de Fé ou as Preces, conforme as rubricas.

INSTITUIÇÃO DE ACÓLITOS

Após o Evangelho, o Bispo senta, de mitra no lugar preparado. O Diácono ou Presbítero designado para isto, chama os candidatos dizendo:

Aproximem-se os que vão ser instituídos no ministério de Acólito.

Cada candidato, chamado pelo nome, responde:

Presente!

e aproxima-se do Bispo, a quem faz uma reverência.

Sentam-se todos, e o Bispo faz a homilia, que termina, dirigindo-se aos próprios candidatos, com estas palavras ou outras semelhantes:

Caros Filhos.

Tendo sido escolhidos para Acólitos, participareis de modo especial do mistério da Igreja, que tem por ápice e fonte a Eucaristia, pela qual se edifica e cresce o povo de Deus. Hoje vos é confiada a missão de auxiliar os presbíteros e diáconos no desempenho de suas funções, e também a de distribuir a sagrada Comunhão aos fiéis, mesmo enfermos, como ministros extraordinários. Designados de modo especial para este ministério, esforçai-vos por viver mais intensamente do sacrifício do Senhor, conformando-vos mais plenamente a ele. Procurai entender o sentido profundo e espiritual daquilo que fazeis, oferecendo-vos todos os dias como oblações espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

Para bem desempenhar essa função, é bom lembrar-vos de que, participando de um mesmo pão com vossos irmãos e irmãs, formais com eles um só corpo. Servi, portanto, com sincero amor, o Corpo místico de Cristo, que é o povo de Deus, especialmente os fracos e os enfermos; e procedei de acordo com o mandamento que o Senhor deu aos apóstolos na última ceia: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

Terminada a homilia, todos se levantam. O bispo, sem mitra, convida os fiéis a orar dizendo:

BISPO: Caríssimos irmãos e irmãs, roguemos ao Senhor que cubra de bênçãos aqueles que escolheu para o ministério de Acólito e lhes dê a força de servirem fielmente em sua Igreja.

Todos rezam um momento em silêncio.

O Bispo continua:

Ó Deus, de suma bondade, que por vosso Filho Unigênito entregastes à vossa Igreja o pão da vida, abençoai + estes nossos irmãos escolhidos para o ministério de Acólito e concedei que se dediquem ao serviço do vosso santo altar, distribuam fielmente o Pão da vida aos seus irmãos e cresçam na fé e na caridade, para edificação da vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Cada um dos candidatos aproximam-se do Bispo, que lhe entrega a patena com o pão (ou a galheta com o vinho) a ser consagrado, dizendo:

BISPO: Recebe o pão (o vinho) para a celebração da Eucaristia e procede de tal modo que possas servir dignamente à mesa do Senhor e da Igreja.

O acólito responde:

Amém!

A Celebração prossegue como de costume com a Profissão de Fé ou as Preces, conforme as rubricas.

RITO DA ADMISSÃO ENTRE OS CANDIDATOS À ORDEM SACRA

Ao final da homilia, ainda sentado, podendo usar mitra e báculo, o bispo poderá completar sua fala com as seguintes palavras ou outras semelhantes:

Caros irmãos (e irmãs), nós vos recomendamos estes nossos irmãos que hoje se apresentam diante da Igreja para serem admitidos entre os candidatos à sagrada Ordem. Cristo nos deu este preceito: “Rogai ao Senhor da messe que mande operários para sua messe.” Conhecendo, portanto, a solicitude do Senhor para com seu rebanho e considerando as necessidades da Igreja, eles se sentem preparados para responder generosamente ao Senhor que os chama, dizendo com o profeta: “Eis-me aqui, enviai-me”, confiantes no próprio Senhor no qual depositam a esperança de serem fiéis à sua vocação.

O chamado do Senhor é reconhecido e comprovado pelos mesmos sinais que na vida cotidiana manifestam a vontade de Deus às pessoas sensatas. O Senhor conduz e assiste com sua graça aqueles que escolhe para participar do sacerdócio hierárquico de Cristo, enquanto os confia a nossos cuidados, para que, ao reconhecermos sua idoneidade, possamos chamá-los como candidatos comprovados e consagrá-los ao serviço de Deus e da Igreja pelo especial dom do Espírito Santo. Na verdade, pela Ordem sagrada, serão encarregados de prosseguir no mundo a missão salvadora desempenhada pelo Cristo. Associados oportunamente ao nosso ministério, servirão à Igreja e edificarão pela palavra e pelos sacramentos as comunidades cristãs a que forem enviados.

Agora, caríssimos irmãos nossos, nós nos dirigimos a vós, que já iniciastes o tempo de formação, no qual aprendeis a viver sempre mais de acordo com o Evangelho, a radicar-vos na fé, na esperança e na caridade. Praticando essas virtudes pessoais, possais crescer no espírito de oração e no zelo de ganhar a todos para Cristo.

Agora, pois, impulsionados pelo amor de Jesus Cristo e fortalecidos interiormente pela ação do Espírito Santo, chegastes ao desejo de manifestar publicamente o vosso propósito de consagrar-vos ao serviço de Deus e da humanidade. Com alegria acolhemos a manifestação desse vosso desejo.

A partir deste dia, deveis cultivar mais intensamente a vossa vocação. Lançareis mão sobretudo daqueles meios que vos serão oferecidos pela comunidade eclesial encarregada de vos oferecer auxílio e subsídios adequados.

Todos nós, enfim, depositando nossa confiança no Senhor, iremos auxiliar-vos com a nossa caridade e com a nossa oração.

Portanto, ao serdes chamado pelo próprio nome, aproximai-vos para manifestar o vosso propósito diante da Igreja.

O diácono ou Presbítero designado para isso chama os aspirantes pelo nome. Cada um responde:

Presente!

e aproxima-se do celebrante, a quem faz reverência.

O bispo, ainda sentado com mitra e báculo, prossegue com estas palavras:

BISPO: Caros Filhos, os pastores e os mestres encarregados de vossa formação, assim como as pessoas que vos conhecem, deram de vós um bom testemunho, no qual confiamos plenamente.

Quereis, respondendo ao chamado de Deus, completar a preparação que vos tornará aptos para receber oportunamente o ministério da Igreja pela sagrada Ordem?

Aspirante: Quero.

BISPO: Quereis preparar o vosso coração de tal maneira que possais servir fielmente ao Cristo, Senhor nosso, e a seu corpo, que é a Igreja?

Aspirante: Quero.

BISPO: A Igreja recebe com alegria o vosso propósito. Deus, que o inspirou, vos dê a graça de realizá-lo.

Todos: Amém.

O bispo e todos os demais se levantam. O bispo depõe a mitra e o báculo. Diz-se a Profissão de Fé, segundo as rubricas, e em seguida, o bispo convida os fiéis a orar, dizendo:

BISPO: Caríssimos irmãos e irmãs, roguemos a Deus e Senhor nosso que derrame a graça de sua bênção sobre estes seus servos que desejam consagrar-se ao serviço da Igreja.

- Para que estes nossos irmãos se unam mais estreitamente a Cristo e possam ser suas testemunhas no mundo, roguemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutais a nossa prece!

- Para que possam assumir as preocupações das pessoas e ouvir sempre a voz do Espírito Santo, roguemos ao Senhor.
- Para que se tornem ministros da Igreja, confirmando na fé os seus irmãos e irmãs pela palavra e pelo exemplo e reunindo-os para a participação na Eucaristia, roguemos ao Senhor.
- Para que o Senhor envie operários à sua messe e os cumule com os dons do Espírito Santo, roguemos ao Senhor.
- Para que todos os seres humanos cheguem à plenitude da paz e da justiça, roguemos ao Senhor.
- Para que todos os nossos irmãos e irmãs que sofrem, participando da paixão de Cristo, alcancem a liberdade e a saúde, roguemos ao Senhor.

Voltado para os aspirantes o bispo conclui as preces com a benção dos candidatos. Para isso, os candidatos se inclinam diante do bispo enquanto diz:

BISPO: Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e abençoai + com amor paterno estes vossos filhos que desejam dedicar-se a vós e servir ao vosso povo no sagrado ministério, a fim de que perseverem em sua vocação e, unindo-se ao Cristo sacerdote com sincero amor, possam receber dignamente a missão apostólica. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

A celebração prossegue como de costume com o Canto das Oferendas.

RITO DE DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA ONDE JÁ SE COSTUMA CELEBRAR OS SAGRADOS MISTÉRIOS

Para o Rito da Dedicção de uma Igreja usam-se as leituras e as orações próprias da dedicação e paramentos brancos. Há três maneiras de se iniciar. Abaixo está expressa a entrada simples.

Reunido o povo, o Bispo e os padres concelebrantes, os diáconos e outros ministros, todos paramentados, tendo à frente o cruciferário, seguem com a procissão de entrada dirigindo-se até o presbitério. Se houver relíquias que serão colocadas sob o altar, devem entrar também nesta procissão.

▪ Canto de Entrada

Chegando a procissão ao presbitério, depõe-se o relicário, se houver, e os presbíteros, diáconos e o bispo se dirigem aos seus lugares. Lembre-se que não há reverência nem beijo no altar.

Em seguida, o bispo, sem mitra e sem báculo, saúda o povo dizendo:

▪ Saudação Inicial

BISPO: A graça e a paz na santa Igreja de Deus estejam convosco.

O povo responde:

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

▪ Benção da Água e aspersão (em substituição ao Ato Penitencial)

Comentário: O Bispo irá abençoar a água, em sinal de penitência e em lembrança do batismo e, em seguida, irá aspergir o povo, as paredes da igreja e purificar o altar.

Feita a entrada, o Bispo, sem mitra, benze a água para aspergir o povo, em sinal de penitência e em lembrança do batismo, e para purificar o altar. Os acólitos levam a caldeirinha com água ao Bispo, que está de pé junto da cadeira. Este convida todos à oração com estas palavras ou outras semelhantes:

BISPO: Com grande alegria estamos aqui reunidos, meus irmãos e minhas irmãs, para dedicar solenemente este templo. Peçamos com fervor ao Senhor nosso Deus que faça descer sua benção sobre esta água, criatura sua. Com ela nos aspergiremos em sinal de penitência e em memória do batismo, e purificaremos as paredes da nova igreja e o novo altar. O Senhor venha em nosso auxílio com sua graça e nos faça dóceis ao Espírito que recebemos e sempre fiéis em sua Igreja.

Todos rezam em silêncio por algum tempo. Em seguida o Bispo prossegue:

BISPO: Ó Deus, por vós toda criatura chega à luz da vida; mostrais tanto amor pelo ser humano que, não apenas o sustentais com paterna solicitude, mas ainda apagai seus pecados com o orvalho da caridade, e, incansavelmente, o reconduzis a Cristo, sua Cabeça. Por designo de misericórdia decidistes que os pecadores, mergulhados na fonte sagrada e mortos com o Cristo, ressurgissem purificados de toda culpa, se tornassem seus membros e co-herdeiros dos bens eternos. Por vossa bênção, + santificai esta água, vossa criatura. Aspergida sobre nós e as paredes deste templo, seja lembrança de nosso batismo, pelo qual, lavados em Cristo, nos tornamos templo do vosso Espírito. Concedei-nos a nós e a todos os irmãos e irmãs que nesta igreja celebrarem os divinos mistérios, chegar à Jerusalém celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Feita a bênção da água, o Bispo, assistido pelos diáconos, asperge o povo, percorrendo toda a igreja e, de volta ao presbitério, asperge o altar. Enquanto isso, canta-se um canto apropriado. Depois da aspersão, o Bispo reza de pé, com mãos juntas:

BISPO: Deus, o Pai das Misericórdias, esteja presente nesta casa de oração, e a graça do Espírito Santo purifique o templo de sua morada que somos nós. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

- **Hino de Louvor**
- **Oração do Dia** (conforme rubricas acima)

BISPO: OREMOS:

Deus eterno e todo-poderoso, inundai este lugar com vossa graça, e a todos os que vos invocam, prestai vosso socorro; aqui o poder de vossa palavra e de vossos sacramentos confirme o coração de todos os fiéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

- **Liturgia da Palavra** (1º leitura, Salmo, 2º leitura, Evangelho, Homilia)
- **Profissão de Fé**

▪ **Ladainha**

Comentário: Vamos elevar nossas preces a Deus com nossa Ladainha.

O Bispo, sem mitra, convida o povo a orar com estas palavras ou outras semelhantes:

BISPO: Meus irmãos e minhas irmãs, oremos a Deus, Pai todo-Poderoso, que dos corações dos fiéis faz templo espirituais para si, e venha a súplica fraterna dos Santos unir-se às nossas vozes.

Canta-se então a Ladainha dos Santos, à qual todos respondem; aos domingos e no tempo pascal, de pé; nos outros dias, de joelhos; neste caso, o Diácono dirá:

(Ajoelhemo-nos.)

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria de Deus,
 São Miguel,
 Santos Anjos de Deus,
 São João Batista,
 São José,
 São Pedro e São Paulo,
 Santo André,
 São João,
 Santa Maria Madalena,
 Santo Estevão,
 Santo Inácio de Antioquia,
 São Lourenço,
 Santa Perpétua e Santa Felicidade,
 Santa Inês,
 São Gregório,
 Santo Agostinho,
 Santo Atanásio,
 São Basílio,
 São Martinho,
 São Bento,
 São Francisco e São Domingos
 São Francisco (Xavier),
 São João Maria (Vianney),
 Santa Catarina (de Sena),
 Santa Teresa de Jesus,
 Todos os Santos e Santas de Deus,
 Sede-nos propício,
 Para que nos livres de todo mal,

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

**rogai por nós.
 rogai por nós.**

ouvi-nos, Senhor.

ouvi-nos, Senhor.

Para que nos livres de todo o pecado,	ouvi- nos, Senhor.
Para que nos livres da morte eterna,	ouvi-nos, Senhor.
Pela vossa encarnação,	ouvi-nos, Senhor.
Pela vossa morte e ressurreição,	ouvi-nos, Senhor!
Pelo efusão do Espírito Santo,	ouvi-nos, Senhor!
Apesar de nossos pecados,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis governar e conservar vossa Santa Igreja,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis sustentar o Papa e todas as ordens	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis conceder a todos os povos a paz e a verdadeira concórdia,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis dar-nos força e perseverança em vosso santo serviço,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis consagrar esta Igreja, Jesus, Filho do Deus Vivo,	ouvi-nos, Senhor!
 Cristo, ouvi-nos!	 Cristo, ouvi-nos!
 Cristo atendei-nos!	 Cristo atendei-nos!

Terminada a Ladainha, o Bispo, de pé, de mãos estendidas, diz:

BISPO: Aceitai, Senhor, com bondade, as nossas preces, pela intercessão da Santa Virgem Maria e de todos os vossos Santos, para que este lugar, que vai ser dedicado ao vosso nome, se torne casa de salvação e de graças, onde o povo cristão, reunido na unidade, vos adore em espírito e verdade, e se edifique no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

O Diácono, se for o caso, convida:
(Levantai-vos)

▪ **Deposição das Relíquias (se houver)**

Em seguida, se houver relíquias de Mártires ou de outros Santos para se depositarem sob o altar, o Bispo, com mitra, dirige-se ao altar. Um diácono ou presbítero leva as relíquias do Bispo, que as coloca no nicho já preparado de antemão. Enquanto isso, canta-se um canto apropriado. Enquanto se canta, alguém fecha o nicho e o Bispo volta para a sua cadeira.

Comentário: Agora serão colocadas no novo altar as relíquias dos Santos **N**.

▪ **Prece de dedicação**

Comentário: Nosso Bispo Diocesano, Dom Pedro Carlos, neste momento, fará a oração de dedicação da igreja e do altar.

Em seguida, o Bispo, de pé junto ao altar, sem mitra, com as mãos estendidas, diz em voz alta:

BISPO: Deus, Santificador e Guia da vossa Igreja, com festivo precônio é-nos grato celebrar o vosso nome, porque, hoje, o povo fiel com rito solene deseja consagrar-vos para sempre esta casa de oração, onde vos honra com amor, instrui-se pela palavra e se alimenta com os sacramentos.

Este edifício faz vislumbrar o mistério da Igreja, que Cristo santificou com seu sangue, para apresentá-la a si mesmo qual Esposa gloriosa, Virgem deslumbrante pela integridade da fé, Mãe fecunda pela virtude do Espírito.

Igreja santa, vinha eleita do Senhor, cujos ramos cobrem o mundo inteiro! Os seus sarmentos, sustentados pelo lenho, ela os eleva até o Reino dos céus. Igreja feliz, tabernáculo de Deus com o ser humano, templo santo, que se constrói com pedras vivas, firme sobre o fundamento dos Apóstolos, com Cristo Jesus, sua grande pedra angular.

Igreja sublime, Cidade construída no cimo do monte, visível a todos, a todos radiosa, onde refulge perene a lâmpada do Cordeiro, e, delicioso, ressoa o cântico dos eleitos.

Suplicantes, pois, nós vos rogamos, Senhor: dignai-vos inundar esta igreja e este altar com santidade celeste; que sejam sempre lugar santo e mesa perenemente preparada para o sacrifício de Cristo.

Aqui, as ondas da graça divina sepultem os delitos, para que vossos filhos e filhas, ó Pai, mortos para o pecado, renasçam para a vida eterna.

Aqui, ao redor da mesa do altar, celebrem vossos fiéis o Memorial da Páscoa e se alimentem no banquete da Palavra e do Corpo de Cristo.

Aqui, como jubilosa oblação de louvor, ressoe a voz do gênero humano unida aos coros dos anjos e suba até vós a prece incessante pela salvação do mundo.

Aqui, os pobres encontrem misericórdia, os oprimidos alcancem a verdadeira liberdade e todos sintam a dignidade de ser vossos filhos e filhas, até que, exultantes, cheguem à Jerusalém celeste.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

▪ **Unção do Altar e das Paredes da igreja**

Comentário: Agora haverá a unção do altar e das paredes da igreja com o óleo do Crisma, consagrado na Quinta-feira santa pelo bispo em missa concelebrada por todos os padres de nossa diocese.

Terminada a prece, o Bispo tira a casula, se necessário, e, cingindo-se com o gremial de linho, dirige-se ao altar com o Diácono ou outro ministro que leva o vaso do santo crisma. Diante do altar, o bispo, com mitra, diz em voz alta:

BISPO: O Senhor santifique com sua força este altar e esta casa que vamos ungir, para que expressem, por um sinal visível, o mistério de Cristo e da Igreja.

A seguir derrama o santo crisma no meio do altar e em seus quatro cantos; poderá, o que é muito recomendável, ungir a mesa inteira. Enquanto se unge o altar canta-se um canto apropriado.

Terminada a unção do altar, o Bispo ou outros presbíteros, por ele indicados, ungem as cruzes da igreja e, depois, volta à cadeira, senta-se, lava as mãos e retira o gremial, se estiver com ele.

▪ **Incensação do Altar e da igreja**

Comentário: O Bispo irá ascender o incenso sob o altar em sinal de elevação de nossas orações a Deus. Depois irá percorrer a igreja incensando as paredes do templo. O perfume do incenso representa o bom odor de Cristo.

Depois do rito de unção, coloca-se sobre o altar um fogareiro para a queima do incenso ou dos perfumes. O bispo, com mitra, coloca o incenso no fogareiro ou recebe de um ministro uma pequena vela, com o qual acende o incenso, dizendo:

BISPO: Suba nossa oração, Senhor, qual incenso diante de vossa face. Assim como esta casa suavemente perfumada, também a vossa Igreja faça sentir a fragrância de Cristo.

O Bispo coloca incenso no turíbulo e incensa o altar. Depois volta a cadeira, é incensado e senta-se. O ministro incensa as paredes da igreja e o povo. Enquanto isso canta-se um canto apropriado.

- **Revestimento e iluminação do Altar e da igreja**

Comentário: Agora o óleo do altar será enxugado e será depositado sobre ele a toalha e os castiçais com a vela que, logo após, serão acessas.

Após a incensação alguns ministros enxugam a mesa do altar com panos e depois o cobrem com a toalha, colocam os castiçais com as velas apagadas.

Depois, o Diácono ou Padre aproxima-se do Bispo que, de pé e com mitra, entrega-lhe uma pequena vela acesa, dizendo em voz alta:

BISPO: A luz de Cristo resplandeça na Igreja e conduza os povos à plenitude da verdade.

Em seguida, o Bispo senta-se. O diácono ou padre vai ao altar e acende as velas para a Celebração da Eucaristia. Todas as lâmpadas próximas ao altar também devem ser acessas neste momento.

- **Canto das Oferendas**

Quando tudo estiver preparado o bispo aproxima-se do altar, depõe o báculo e a mitra e beija-o. Não se incensam as oferendas e nem o altar.

- **Oração Sobre as oferendas**

BISPO: Aceitar, Senhor, os dons da Igreja exultante, e vosso povo, reunido neste templo santo, encontre nestes mistérios a salvação perpétua. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

- **Prefácio da Oração Eucarística (diz-se a I ou III)**

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa Salvação.

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo lugar,
Deus eterno e todo-poderoso.

Criastes o mundo inteiro para templo da vossa glória
a fim de que o vosso nome
fosse louvado por toda parte.

No entanto não recusais consagrar alguns lugares
para a celebração dos vossos mistérios:
por isso, vos oferecemos com alegria
esta casa de orações, erguida pelo trabalho humano,

Aqui se vislumbra o mistério do verdadeiro Templo
e se antecipa a imagem da Jerusalém Celeste:
pois fizestes do corpo do vosso Filho,
nascido da Virgem Maria,
um templo consagrado à vossa glória,
no qual habitasse a plenitude da divindade.

Fizestes a Santa Igreja
qual cidade sobre o alicerce dos apóstolos,
tendo o próprio Cristo como pedra angular.

Ela deve ser construída com pedras escolhidas,
vivificadas pelo Espírito e cimentadas pela caridade.
Nela sereis tudo para todos pelos séculos afora,
e brilhará eternamente a luz do Cristo.

Por ele, os anjos celebram vossa grandeza
e os santos proclamam a vossa glória.
Concedei-nos também a nós
Associar-nos a seus louvores,
Cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

- **Oração Depois da Comunhão**

BISPO: Oremos:

Senhor, por estes sacramentos recebidos, aprofundai vossa verdade em nossas mentes; que ela nos leve a adorar-vos sem cessar em vosso templo santo, e à participação da glória com todos os santos, diante de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

- **Benção e despedida**

BISPO: Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

BISPO: O Senhor do céu e da terra, que hoje vos reuniu para a dedicação desta casa, vos faça transbordar de bênçãos divinas.

Todos: Amém.

BISPO: Aquele que desejou reunir em seu Filho todos os filhos e filhas dispersos, vos dê a graça de vos tornardes seu templo e morada do Espírito Santo.

Todos: Amém.

BISPO: Alegres purificados, possais ser templo em que Deus habita e possuir um dia com todos os Santos a herança da vida eterna.

Todos: Amém.

BISPO: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai + e Filho + e Espírito + Santo.

Todos: Amém.

RITO DA DEDICAÇÃO DE UM ALTAR FIXO

A celebração da Eucaristia está intimamente ligada ao rito da dedicação do altar. Diz-se a Missa “Para a dedicação de um altar”. Por isso, usam-se paramentos de cor Branca. No entanto, no dia de Natal, da Epifania, da Ascensão, do domingo de Pentecostes e ainda nos domingos do Advento, Quaresma e Páscoa, toma-se a Missa do dia, à exceção da oração Sobre as Oferendas e o Prefácio, que se unem estreitamente ao rito.

Reunido o povo, o Bispo e presbíteros concelebrantes, diáconos e outros ministros, todos com seus paramentos, tendo à frente o cruciferário, saem da sacristia e pelo meio da igreja dirigem-se ao presbitério.

As relíquias dos Santos, se houver, que serão depositadas no altar, sejam levadas ao presbitério nesta procissão de entrada a partir da sacristia ou da capela, onde já desde a véspera estiverem expostas à veneração dos fiéis. No entanto, por motivos justos, podem já estar colocadas, antes do início do rito, em lugar apropriado do presbitério, ladeadas de tochas acesas.

- **Canto de Entrada**

- **Saudação Inicial**

BISPO: A graça e a paz na santa Igreja de Deus estejam convosco.

O povo responde:

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

- **Benção da Água e aspersão (em substituição ao Ato Penitencial)**

Comentário: O Bispo irá abençoar a água, em sinal de penitência e em lembrança do batismo e, em seguida, irá aspergir o povo e purificar o altar.

Feita a entrada, o Bispo, sem mitra, benze a água para aspergir o povo, em sinal de penitência e em lembrança do batismo, e para purificar o altar. Os acólitos levam a caldeirinha com água ao Bispo, que está de pé junto da cadeira. Este convida todos à oração com estas palavras ou outras semelhantes:

BISPO: Com grande alegria estamos aqui reunidos, meus irmãos e minhas irmãs, com o intuito de dedicar um novo altar para celebração do sacrifício do Senhor: Participemos destes ritos sagrados com todo o fervor, ouvindo com fé a palavra de Deus; e, participando jubilosos da mesa do Senhor, elevemos os nossos corações para a santa esperança. Ao congregar-nos junto ao mesmo altar, nós nos aproximamos de Cristo, a pedra viva, na qual crescemos para formar um templo santo.

Antes, porém, supliquemos a Deus que se digne abençoar esta água, criatura sua. Com ela nos aspergiremos em sinal de penitência e em memória do batismo, e purificaremos o novo altar.

Todos rezam em silêncio por algum tempo. Em seguida o Bispo prossegue:

BISPO: Ó Deus, por vós toda criatura chega à luz da vida; mostrais tanto amor pelo ser humano que, não apenas o sustentais com paterna solícitude, mas ainda apagais seus pecados com o orvalho da caridade, e, incansavelmente, o reconduzis a Cristo, sua Cabeça. Por designo de misericórdia decidistes que os pecadores, mergulhados na fonte sagrada e mortos com o Cristo, ressurgissem purificados de toda culpa, se tornassem seus membros e co-herdeiros dos bens eternos. Por vossa bênção, + santificai esta água, vossa criatura. Aspergida sobre nós e o novo altar, seja lembrança de nosso batismo, pelo qual, lavados em Cristo, nos tornamos templo do vosso Espírito. Concedei-nos a nós e a todos os irmãos e irmãs que nesta igreja celebrarem os divinos mistérios, chegar à Jerusalém celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Feita a bênção da água, o Bispo, assistido pelos diáconos, asperge o povo, percorrendo toda a igreja e, de volta ao presbitério, asperge o altar. Enquanto isso, canta-se um canto apropriado. Depois da aspersão, o Bispo reza de pé, com mãos juntas:

BISPO: Deus, o Pai das Misericórdias, a quem dedicamos este novo altar na terra, perdoe os nossos pecados e nos conceda oferecer-lhe eternamente o sacrifício de louvor, no sublime altar dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

- **Hino de Louvor**
- **Oração do Dia** (conforme rubricas acima)

BISPO: OREMOS:

Ó Deus, que quisestes atrair a vosso Filho todas as coisas, quando exaltado no altar da cruz, derramai a graça celeste sobre os fiéis que vos dedicam a mesa deste altar. Nela, a vossa Providência alimenta os que se congregam na unidade, e, pela efusão do vosso Espírito, fazeis nascer o povo a vós consagrado. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

- **Liturgia da Palavra (1º leitura, Salmo, 2º leitura, Evangelho, Homilia)**
- **Profissão de Fé**
- **Ladainha**

Comentário: Vamos elevar nossas preces a Deus com nossa Ladainha.

O Bispo, sem mitra, convida o povo a orar com estas palavras ou outras semelhantes:

BISPO: Meus irmãos e minhas irmãs, nossas preces se elevem a Deus, Pai todo-Poderoso, por Jesus Cristo, ao qual se associam todos os Santos, participantes de sua paixão e convivas de sua mesa.

Canta-se então a Ladainha dos Santos, à qual todos respondem; aos domingos e no tempo pascal, de pé; nos outros dias, de joelhos; neste caso, o Diácono dirá:

(Ajoelhemo-nos.)

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria de Deus,
 São Miguel,
 Santos Anjos de Deus,
 São João Batista,
 São José,
 São Pedro e São Paulo,
 Santo André,
 São João,
 Santa Maria Madalena,
 Santo Estevão,
 Santo Inácio de Antioquia,
 São Lourenço,
 Santa Perpétua e Santa Felicidade,
 Santa Inês,
 São Gregório,
 Santo Agostinho,
 Santo Atanásio,
 São Basílio,
 São Martinho,

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

São Bento,	rogai por nós.
São Francisco e São Domingos	rogai por nós.
São Francisco (Xavier),	rogai por nós.
São João Maria (Vianney),	rogai por nós.
Santa Catarina (de Sena),	rogai por nós.
Santa Teresa de Jesus,	rogai por nós.
Todos os Santos e Santas de Deus,	rogai por nós.
Sede-nos propício,	ouvi-nos, Senhor.
Para que nos livres de todo mal,	ouvi-nos, Senhor.
Para que nos livres de todo o pecado,	ouvi-nos, Senhor.
Para que nos livres da morte eterna,	ouvi-nos, Senhor.
Pela vossa encarnação,	ouvi-nos, Senhor.
Pela vossa morte e ressurreição,	ouvi-nos, Senhor!
Pela efusão do Espírito Santo,	ouvi-nos, Senhor!
Apesar de nossos pecados,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis governar e conservar	
vossa Santa Igreja,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis sustentar o Papa e	
todas as ordens eclesiásticas na santa religião,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis conceder a todos os	
povos a paz e a verdadeira concórdia,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis dar-nos força e	
perseverança em vosso santo serviço,	ouvi-nos, Senhor!
Para que vos digneis consagrar esta Igreja,	ouvi-nos, Senhor!
Jesus, Filho do Deus Vivo,	ouvi-nos, Senhor!
Cristo, ouvi-nos!	Cristo, ouvi-nos!
Cristo, atendei-nos!	Cristo, atendei-nos!

Terminada a Ladainha, o Bispo, de pé, de mãos estendidas, diz:

BISPO: Aceitai, Senhor, com bondade, as nossas preces, pela intercessão da Santa Virgem Maria e de todos os vossos Santos, para que este altar se torne o lugar onde se realizem os maiores mistérios da salvação, e o vosso povo vos ofereça seus dons, manifeste seus desejos, eleve suas preces e expresse todos os sentimentos de sua fé e do seu amor para convosco. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

O Diácono, se for o caso, convida:

(Levantai-vos)

- **Deposição das Relíquias (se houver)**

Em seguida, se houver relíquias de Mártires ou de outros Santos para se depositarem sob o altar, o Bispo, com mitra, dirige-se ao altar. Um diácono ou presbítero leva as relíquias do Bispo, que as coloca no nicho já preparado de antemão. Enquanto isso, canta-se um canto apropriado. Enquanto se canta, alguém fecha o nicho e o Bispo volta para a sua cadeira.

Comentário: Agora serão colocadas no novo altar as relíquias dos Santos **N**.

- **Prece de dedicação**

Comentário: Nosso Bispo Diocesano, Dom Pedro Carlos, neste momento, fará a oração de dedicação do novo altar.

Em seguida, o Bispo, de pé junto ao altar, sem mitra, com as mãos estendidas, diz em voz alta:

BISPO: Nós vos agradecemos, Senhor, e vos bendizemos, por terdes com inefável bondade decidido que, superadas as várias figuras, se realizasse em Cristo o mistério do altar.

Noé, segundo pai do gênero humano, baixadas as águas do dilúvio, ergueu um altar e vos ofereceu um sacrifício, que aceitastes, ó Pai, qual suave perfume, renovando com o ser humano a aliança de amor.

Abraão, nosso pai na fé, aderindo de todo o coração à vossa palavra, ergueu um altar, para oferecer-vos um sacrifício agradável, não poupando seu amado filho Isaac.

Também Moisés, mediador da antiga Lei, edificou um altar que, aspergido com o sangue do cordeiro, prefigurava misticamente o altar da Cruz.

Todas essas figuras Cristo as levou à realidade pelo mistério pascal. Ele, sacerdote e vítima, suspenso na árvore da cruz, entregou-se como oblação pura a vós, ó Pai, para assim apagar todos os pecados e estabelecer a nova e eterna aliança convosco.

Por isso, nós vos rogamos, Senhor, derramai a plenitude da vossa benção celeste sobre este altar, erguido na casa do vosso povo; que se torne para sempre

dedicado ao sacrifício de Cristo e seja também a mesa do Senhor, junto da qual vosso povo se renove no banquete divino.

Seja esta pedra polida para nós, símbolo de Cristo,

Ou:

Se o altar não for de pedra, mas de outra matéria, se diz:

Seja este altar para nós o símbolo de Cristo,

de cujo lado aberto correram água e sangue, os sacramentos que fazem nascer a Igreja.

Seja este altar a mesa festiva, para onde convivas de Cristo acorram alegres e, colocando em vossas mãos cuidados e trabalhos, se reanimem com novo vigor para a retomada do caminho.

Seja o lugar de íntima comunhão e de paz convosco, em que, alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, imbuídos do seu Espírito, cresçam no amor.

Seja fonte de unidade da Igreja e de concórdia dos irmãos e irmãs; reunidos os fiéis junto dele, bebam desta fonte o espírito da mútua caridade.

Seja o centro do nosso louvor e da ação de graças, até chegarmos jubilosos aos tabernáculos eternos, onde com Cristo, Sumo Pontífice e Altar vivo, vos ofereceremos o perene sacrifício de louvor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

- **Unção do Altar**

Comentário: Agora haverá a unção do altar com o óleo do Crisma, consagrado na Quinta-feira santa pelo bispo em missa concelebrada por todos os padres de nossa diocese.

Terminada a prece, o Bispo tira a casula, se necessário, e, cingindo-se com o gremial de linho, dirige-se ao altar com o Diácono ou outro ministro que leva o vaso do santo crisma. Diante do altar, o bispo, com mitra, diz em voz alta:

BISPO: O Senhor santifique com sua força este altar que vamos ungir, para que expresse, por um sinal visível, o mistério de Cristo que se ofereceu ao Pai para a vida do mundo.

A seguir derrama o santo crisma no meio do altar e em seus quatro cantos; poderá, o que é muito recomendável, ungir a mesa inteira. Enquanto se unge o altar canta-se um canto apropriado.

Terminada a unção do altar, o Bispo volta à cadeira, senta-se, lava as mãos e retira o gremial, se estiver com ele.

▪ **Incensação do Altar**

Comentário: O Bispo irá ascender o incenso sob o altar em sinal de elevação de nossas orações a Deus. O perfume do incenso representa o bom odor de Cristo.

Depois do rito de unção, coloca-se sobre o altar um fogareiro para a queima do incenso ou os perfumes. O bispo, com mitra, coloca o incenso no fogareiro ou recebe de um ministro uma pequena vela, com o qual acende o incenso, dizendo:

BISPO: Suba nossa oração, Senhor, qual incenso diante de vossa face. Assim como esta casa suavemente perfumada, Também a vossa Igreja faça sentir a fragrância de Cristo.

O Bispo coloca incenso no turíbulo e incensa o altar. Depois volta a cadeira, é incensado e senta-se. O ministro incensa o povo. Enquanto isso canta-se um canto apropriado.

▪ **Revestimento e iluminação do Altar**

Comentário: Agora o óleo do altar será enxugado e será depositado sobre ele a toalha e os castiçais com a vela que, logo após, serão acessas.

Após a incensação alguns ministros enxugam a mesa do altar com panos e depois o cobrem com a toalha, colocam os castiçais com as velas apagadas.

Depois, o Diácono ou Padre aproxima-se do Bispo que, de pé e com mitra, entrega-lhe uma pequena vela acesa, dizendo em voz alta:

BISPO: A luz de Cristo cubra de luz a mesa do altar; com ela rejubilem os convivas da Ceia do Senhor.

Em seguida, o Bispo senta-se. O diácono ou padre vai ao altar e acende as velas para a Celebração da Eucaristia. Todas as lâmpadas próximas ao altar também devem ser acessas neste momento.

▪ **Canto das Oferendas**

Quando tudo estiver preparado o bispo aproxima-se do altar, depõe o báculo e a mitra e beija-o. Não se incensam as oferendas e nem o altar.

- **Oração Sobre as oferendas**

BISPO: Senhor, nosso Deus, desça sobre este altar o vosso Espírito Santo, santificando as oferendas do vosso povo e purificando os corações que vos receberem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

- **Prefácio da Oração Eucarística (diz-se a I ou III)**

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa Salvação.

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo lugar,
Senhor, Pai Santo,
Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

Verdadeiro sacerdote e verdadeira vítima,
mandou-nos celebrar pelos séculos afora
o memorial do sacrifício
que ele próprio vos ofereceu no altar da cruz.

Por isso, o vosso povo ergueu este altar
que hoje vos dedicamos com alegria.

Este é o verdadeiro lugar alto,
onde se oferece sacramentalmente o sacrifício de Cristo,
que vos tributa o perfeito louvor
e nos comunica a redenção.

Aqui é posta mesa do Senhor,
na qual os vossos filhos e filhas,
nutridos com o Corpo do Cristo,
se congregam na Igreja única e santa.

Aqui os fiéis bebem o vosso Espírito
dos rios que nascem do Cristo,
pedra espiritual,
que os torna uma oblação santa e um altar vivo.

Por essa razão,
os anjos do céu e os homens da terra,
unidos a todas as criaturas,
proclamamos, jubilosos, vossa glória,
cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

▪ **Oração Depois da Comunhão**

BISPO: Oremos:

Dai-nos, Senhor, aproximar-nos constantemente dos vossos altares, onde se celebra o sacramento do sacrifício, para que, unidos pela fé e a caridade, enquanto nos alimentamos do Cristo, sejamos no Cristo transformados. Ele que vive e reina para sempre.

Todos: Amém.

▪ **Benção e despedida**

BISPO: Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

BISPO: Deus, que vos ornou com o sacerdócio real, conceda-vos desempenhar santamente o vosso serviço, para que possais participar do sacrifício de Cristo.

Todos: Amém.

BISPO: Aquele que vos reúne em torno de uma só mesa, alimentando a todos com o mesmo pão, vos torne um só coração e uma só alma.

Todos: Amém.

BISPO: Pelo exemplo do vosso amor possais atrair ao Cristo aqueles a quem o anunciais.

Todos: Amém.

BISPO: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai + e Filho + e Espírito + Santo.

Todos: Amém.

RITUAL DE BENÇÃO DO SACRÁRIO / INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO SANTÍSSIMO

A Missa prossegue como de costume até a Oração da Comunidade. Após a oração da comunidade, segue o ritual abaixo.

Depois da oração universal, o celebrante, colocado junto do novo sacrário e voltado para a assembleia, convida os fiéis à oração, dizendo:

BISPO: Oremos:

Senhor, Pai santo, que destes aos homens o verdadeiro pão do Céu, abençoi-nos a nós e a este sacrário destinado à reserva do sacramento do Corpo e Sangue do vosso Filho, para que, adorando a Cristo aqui presente, participemos sempre do mistério da sua redenção. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Em seguida o celebrante põe incenso no turíbulo e incensa o sacrário.

O Celebrante volta a sua cadeira e inicia o Ofertório com o Canto das Oferendas.

Depois da comunhão dos fiéis deixa-se sobre a mesa do altar a píxide com o Santíssimo Sacramento.

▪ Oração Pós-Comunhão

Após a Oração Pós-Comunhão, organiza-se uma procissão através da igreja para o lugar onde se encontra o novo sacrário.

Durante a procissão canta-se um canto apropriado.

Quando a procissão chegar junto ao sacrário, o celebrante depõe a píxide no sacrário, deixando a porta do sacrário aberta. Põe incenso e, de joelhos, incensa o Santíssimo Sacramento. Todos oram em silêncio durante algum tempo e depois fecha-se a porta do sacrário.

Se não se faz procissão, a seguir à oração depois da comunhão coloca -se a píxide no sacrário, deixando a porta do sacrário aberta. O celebrante põe incenso no turíbulo e, de joelhos, incensa o Santíssimo Sacramento.

Por fim, depois de algum tempo em que todos oram em silêncio, o celebrante fecha a porta do sacrário e abençoa o povo, utilizando a fórmula abaixo indicada.

- **Benção Final**

BISPO: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós!

BISPO: Deus onipotente e misericordioso, cujo Filho foi o seu templo verdadeiro e vivo na terra, pelo mistério da sua morte e ressurreição, que adorais neste sacramento, vos abençoe e santifique.

Todos: Amém.

BISPO: Cristo, que à vista dos seus discípulos subiu aos Céus para vos preparar um lugar na casa do Pai e está aqui presente, de maneira invisível, no Sacramento, para perpetuar a graça do seu sacrifício, vos ajude e conforte sempre.

Todos: Amém.

BISPO: Para todos vós, que aqui vindes meditar na obra da salvação, Nosso Senhor, presente na Eucaristia, seja fonte inesgotável de água viva, que jorra para a vida eterna.

Todos: Amém.

BISPO: A bênção de Deus todo-poderoso, Pai + e Filho + e Espírito + Santo, desça sobre vós e permaneça convosco para sempre.

Todos: Amém.

RITO DE CRIAÇÃO DE PARÓQUIA

O Rito de Criação de uma Paróquia conta somente com a leitura do Decreto de Criação feita logo após a saudação inicial proferida pelo presidente. Após a leitura do decreto, segue-se para o Ato Penitencial. Ao final da Celebração poderá ser lida uma breve história sobre a construção e crescimento da nova comunidade paroquial.

Este Rito está ligado ao da Posse de um padre. Por isso, deve ser conjugado com um dos rituais de Posse.

TOMADA DE POSSE DE VIGÁRIO PAROQUIAL

Após a Saudação Inicial proferida pelo presidente da celebração, é lido, por algum padre ou na sua ausência, por um leigo (membro do CPP ou CAEP), o Decreto de Nomeação do novo Vigário Paroquial. Logo após, a Celebração segue como de costume até a 2º Leitura, inclusive.

Logo após a 2º leitura, o novo vigário paroquial se aproxima do celebrante que o entrega o Evangelário. Para isso, o Comentarista segue com as seguintes palavras:

Comentarista: O novo Vigário recebe o Livro dos Evangelhos, uma vez que é seu dever anunciar a Palavra de Deus à todas as pessoas, sem distinção.

BISPO: Recebe o Evangelho de Cristo, do qual foste constituído mensageiro. Transforma em fé viva o que lês, ensina aquilo que crês e procura realizar o que ensinas.

O novo vigário paroquial segue até a Mesa da Palavra para proclamar o Evangelho. Enquanto ele caminha inicia-se o Canto da Aclamação ao Evangelho.

Logo após o Evangelho, o presidente da celebração segue com a Homilia.

Após a Homilia, inicia-se o comentário para a Renovação das Promessas Sacerdotais. O padre fica de frente para o bispo.

▪ Renovação das Promessas Sacerdotais

Comentarista: Neste momento o novo Vigário Paroquial será interrogado publicamente para manifestar sua disposição de cooperar com o Bispo, trabalhando em comunhão com ele e cuidando com zelo da Paróquia que lhe está sendo entregue.

BISPO: Filho Caríssimo. Diante do povo que será entregue aos teus cuidados, renova o propósito que prometeste na Ordenação.

Queres desempenhar sempre o teu encargo, como fiel cooperador da Ordem Episcopal, apascentando o rebanho do Senhor, sob a direção do Espírito Santo?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo, para louvor e glória de Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote, que se entregou ao Pai por nós e ser com Ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres, com dignidade e sabedoria, desempenhar o ministério da Palavra, proclamando o Evangelho e ensinando a Fé Católica?

Sacerdote: Quero, com a graça de Deus!

BISPO: Prometes reverência e obediência a mim e aos meus sucessores?

Sacerdote: Prometo!

BISPO: Deus, que inspirou esse bom propósito, te conduza sempre mais à perfeição.

Sacerdote: Amém!

O bispo e o novo Vigário Paroquial retornam aos seus lugares. Segue-se com a Profissão de Fé ou com as Preces, conforme as rubricas.

Ao final da Celebração, logo após a Oração Pós Comunhão, poderá ser feita a apresentação das comunidades e pastorais ao novo Vigário Paroquial.

TOMADA DE POSSE DE ADMINISTRADOR PAROQUIAL

Após a Saudação Inicial proferida pelo presidente da celebração, é lido, por algum padre ou na sua ausência, por um leigo (membro do CPP ou CAEP), o Decreto de Nomeação do novo Administrador Paroquial. Logo após, a Celebração segue como de costume até a 2º Leitura, inclusive.

Logo após a 2º leitura, o novo administrador paroquial se aproxima do celebrante que o entrega o Evangelário. Para isso, o Comentarista segue com as seguintes palavras:

Comentarista: O novo Administrador Paroquial recebe o Livro dos Evangelhos, uma vez que é seu dever anunciar a Palavra de Deus à todas as pessoas, sem distinção.

BISPO: Recebe o Evangelho de Cristo, do qual foste constituído mensageiro. Transforma em fé viva o que lês, ensina aquilo que crês e procura realizar o que ensinas.

O novo administrador paroquial segue até a Mesa da Palavra para proclamar o Evangelho. Enquanto ele caminha inicia-se o Canto da Aclamação ao Evangelho.

Logo após o Evangelho, o presidente da celebração segue com a Homilia.

Após a Homilia, inicia-se o comentário para a Renovação das Promessas Sacerdotais. O padre fica de frente para o bispo.

▪ Renovação das Promessas Sacerdotais

Comentarista: Neste momento o novo Administrador Paroquial será interrogado publicamente para manifestar sua disposição de cooperar com o Bispo, trabalhando em comunhão com ele e cuidando com zelo da Paróquia que lhe está sendo entregue.

BISPO: Filho Caríssimo. Diante do povo que será entregue aos teus cuidados, renova o propósito que prometeste na Ordenação.

Queres desempenhar sempre o teu encargo, como fiel cooperador da Ordem Episcopal, apascentando o rebanho do Senhor, sob a direção do Espírito Santo?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo, para louvor e glória de Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote, que se entregou ao Pai por nós e ser com Ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres, com dignidade e sabedoria, desempenhar o ministério da Palavra, proclamando o Evangelho e ensinando a Fé Católica?

Sacerdote: Quero, com a graça de Deus!

BISPO: Prometes reverência e obediência a mim e aos meus sucessores?

Sacerdote: Prometo!

BISPO: Deus, que inspirou esse bom propósito, te conduza sempre mais à perfeição.

Sacerdote: Amém!

- **Entrega das Chaves da Igreja, do Sacrário, da Jarra Batismal e da Estola Roxa**

Comentarista: Agora o Administrador Paroquial receberá do Bispo diversos instrumentos para bem desempenhar sua missão.

Chave da Igreja

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a chave da Igreja)

Comentarista: O Administrador Paroquial recebe as chaves da Igreja, casa de Deus e nossa, para que tome consciência do cuidado que deverá ter com este templo material, símbolo da Igreja viva que deverá edificar.

BISPO: Recebe as chaves da Igreja e cuida da porção do povo de Deus que te é confiado. Desempenha com verdadeira caridade e contínua alegria a missão de Administrador Paroquial procurando em tudo agradar a Cristo, o Bom Pastor, do qual foste constituído ministro.

Chave do Sacrário

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a chave do Sacrário)

Comentarista: A vida espiritual dos fiéis é alimentada e sustentada pela Eucaristia. Por isso, o Administrador Paroquial recebe a chave do Sacrário.

BISPO: Lembra-te de que a Eucaristia é o ápice e a fonte de todo culto e da vida cristã, em que se realiza a unidade do povo de Deus e se completa a construção do Corpo de Cristo. Por isso, zela com todo o cuidado para que a Eucaristia seja o centro de toda a ação pastoral e de toda a vida da Paróquia.

Jarra Batismal

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a jarra com água)

Comentarista: Entre os ofícios do Administrador Paroquial está o de administrar o Batismo, fazendo das pessoas novos filhos de Deus, renascidos pela graça do Espírito Santo.

BISPO: Recebe os instrumentos para o Batismo dos novos filhos de Deus. Cuida para que a vida divina recebida neste sacramento cresça e se desenvolva sempre mais no coração dos fiéis.

Estola Roxa

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a estola roxa)

Comentarista: Uma das tarefas mais importantes do Administrador Paroquial consiste em administrar o Sacramento da Penitência; por meio desse sacramento realiza-se a reconciliação dos pecadores com Deus. Por isso, o Bispo entrega ao Administrador Paroquial a estola roxa.

BISPO: Aqui está a estola roxa, símbolo da confissão. Seja zeloso nesse ministério e distribui aos pecadores as riquezas da misericórdia infinita do Senhor.

O Bispo e o novo Administrador Paroquial retornam aos seus lugares. Segue-se com a Profissão de Fé ou com as Preces, conforme as rubricas.

Ao final da Celebração, logo após a Oração Pós Comunhão, poderá ser feita a apresentação das comunidades e pastorais ao novo Vigário Paroquial.

TOMADA DE POSSE DE PÁROCO

Após a Saudação Inicial proferida pelo presidente da celebração, é lido, por algum padre ou na sua ausência, por um leigo (membro do CPP ou CAEP), o Decreto de Nomeação do novo Pároco. Logo após, o novo Pároco, ficando de frente para o Bispo, fará a sua Profissão de Fé.

▪ Profissão de Fé do novo Pároco

Comentarista: Conforme determina a disciplina da Igreja, os fiéis chamados a exercer um cargo em nome da Igreja devem emitir a Profissão de Fé, segundo a fórmula aprovada pela Sé Apostólica.

NOVO PÁROCO: Eu, Pe., creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades contidas no Símbolo de Fé, a saber:

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus. E se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em Sua glória, para julgar os vivos e os mortos, e Seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho, e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado. Ele que falou pelos Profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Com firme fé também creio tudo o que na palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto como divinamente revelado e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer pelo Magistério ordinário e universal.

Firmemente também acolho e guardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes. Enfim, presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência às doutrinas enunciadas quer pelo Romano Pontífice, quer pelo Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério autêntico, ainda que não tencionam proclamá-la por ato definitivo.

Segue o Ato Penitencial.

Logo após a 2º leitura, o novo Pároco se aproxima do celebrante que vai o entregar o Evangelário. Para isso, o Comentarista segue com as seguintes palavras:

Comentarista: O novo Pároco recebe o Livro dos Evangelhos, uma vez que é seu dever anunciar a Palavra de Deus à todas as pessoas, sem distinção.

BISPO: Recebe o Evangelho de Cristo, do qual foste constituído mensageiro. Transforma em fé viva o que lês, ensina aquilo que crês e procura realizar o que ensinas.

O novo Pároco segue até a Mesa da Palavra para proclamar o Evangelho. Enquanto ele caminha inicia-se o Canto da Aclamação ao Evangelho.

Logo após o Evangelho, o presidente da celebração segue com a Homilia.

Após a Homilia, inicia-se o comentário para a Renovação das Promessas Sacerdotais. O padre fica de frente para o bispo.

▪ **Renovação das Promessas Sacerdotais**

Comentarista: Neste momento o novo Pároco será interrogado publicamente para manifestar sua disposição de cooperar com o Bispo, trabalhando em comunhão com ele e cuidando com zelo da Paróquia que lhe está sendo entregue.

BISPO: Filho Caríssimo. Diante do povo que será entregue aos teus cuidados, renova o propósito que prometeste na Ordenação.

Queres desempenhar sempre o teu encargo, como fiel cooperador da Ordem Episcopal, apascentando o rebanho do Senhor, sob a direção do Espírito Santo?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo, para louvor e glória de Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote, que se entregou ao Pai por nós e ser com Ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

Sacerdote: Quero!

BISPO: Queres, com dignidade e sabedoria, desempenhar o ministério da Palavra, proclamando o Evangelho e ensinando a Fé Católica?

Sacerdote: Quero, com a graça de Deus!

BISPO: Prometes reverência e obediência a mim e aos meus sucessores?

Sacerdote: Prometo!

BISPO: Deus, que inspirou esse bom propósito, te conduza sempre mais à perfeição.

Sacerdote: Amém!

- **Entrega das Chaves da Igreja, do Sacrário, da Jarra Batismal e da Estola Roxa**

Comentarista: Agora o Pároco receberá do Bispo diversos instrumentos para bem desempenhar sua missão.

Chave da Igreja

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a chave da Igreja)

Comentarista: O Pároco recebe as chaves da Igreja, casa de Deus e nossa, para que tome consciência do cuidado que deverá ter com este templo material, símbolo da Igreja viva que deverá edificar.

BISPO: Recebe as chaves da Igreja e cuida da porção do povo de Deus que te é confiado. Desempenha com verdadeira caridade e contínua alegria a missão de pároco procurando em tudo agradar a Cristo, o Bom Pastor, do qual foste constituído ministro.

Chave do Sacrário

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a chave do Sacrário)

Comentarista: A vida espiritual dos fiéis é alimentada e sustentada pela Eucaristia. Por isso, o Pároco recebe a chave do Sacrário.

BISPO: Lembra-te de que a Eucaristia é o ápice e a fonte de todo culto e da vida cristã, em que se realiza a unidade do povo de Deus e se completa a construção do

Corpo de Cristo. Por isso, zela com todo o cuidado para que a Eucaristia seja o centro de toda a ação pastoral e de toda a vida da Paróquia.

Jarra Batismal

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a jarra com água)

Comentarista: Entre os ofícios do Pároco está o de administrar o Batismo, fazendo das pessoas novos filhos de Deus, renascidos pela graça do Espírito Santo.

BISPO: Recebe os instrumentos para o Batismo dos novos filhos de Deus. Cuida para que a vida divina recebida neste sacramento cresça e se desenvolva sempre mais no coração dos fiéis.

Estola Roxa

(enquanto se lê, alguém da comunidade entra com a estola roxa)

Comentarista: Uma das tarefas mais importantes do pároco consiste em administrar o Sacramento da Penitencia; por meio desse sacramento realiza-se a reconciliação dos pecadores com Deus. Por isso, o Bispo entrega ao novo pároco a estola roxa.

BISPO: Aqui está à estola roxa, símbolo da confissão. Seja zeloso nesse ministério e distribui aos pecadores as riquezas da misericórdia infinita do Senhor.

▪ **Juramento de Fidelidade feito pelo novo Pároco**

Comentarista: No início da Santa Missa o pároco fez sua Profissão de Fé. Agora fará o juramento de Fidelidade, segundo a fórmula aprovada pela Santa Sé.

(o pároco, de frente para o bispo, faz o juramento de fidelidade que se segue:)

NOVO PÁROCO: Eu, Pe., ao assumir o ofício de Pároco na Paróquia, prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja Católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento.

Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do Direito, sou chamado a exercer meu ofício.

Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei íntegro o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a esse depósito serão por mim evitadas.

Seguirei e promoverei a disciplina comum de toda a Igreja e acatarei a observância de todas as leis eclesiais, sobretudo daquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico.

Com obediência cristã seguirei o que me declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como chefes da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos diocesanos, para que a ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja.

(enquanto se lê o que segue, o padre toda os evangelhos com as mãos)

Assim Deus me ajude e estes Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos.

O Bispo e o novo Pároco retornam aos seus lugares. Segue-se com a Profissão de Fé ou com as Preces, conforme as rubricas.

Ao final da Celebração, logo após a Oração Pós Comunhão, poderá ser feita a apresentação das comunidades e pastorais ao novo Vigário Paroquial.

BÊNÇÃO APOSTÓLICA

Esta bênção é dada no fim da missa, em vez da bênção habitual. Para ela se deve já orientar o Ato Penitencial no princípio da Missa e também a Oração da Comunidade (preces).

Conclui-se o Ato Penitencial com a seguinte fórmula:

Bispo: Pelas preces e méritos da Bem-aventurada sempre Virgem Maria, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e todos os Santos, o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia vos conceda tempo de verdadeiro e frutuoso arrependimento, coração sempre penitente e emenda da vida, perseverança nas boas obras, e, perdoadando todos os vossos pecados, vos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Segue o Hino de Louvor (conforme as rubricas). Na Oração dos Fieis não se omite a intenção pela Igreja e junta-se outra especial pelo Romano Pontífice. Após a Oração Pós-Comunhão o bispo recebe e mitra. O diácono (ou padre) anuncia a bênção com essas palavras:

Diácono (ou padre): Caros irmãos, o nosso amado Pastor, Dom Pedro Carlos, por graça da Sé Apostólica, Bispo desta Santa Igreja de Santo André, em nome do Sumo Pontífice, dará a bênção com a indulgência plenária a todos aqui presentes, verdadeiramente arrependidos, confessados e restaurados pela sagrada comunhão. Rogai a Deus pelo Santo Padre, o Papa N., por nosso Bispo Pedro Carlos e pela santa Mãe Igreja, e esforçai-vos por viver em sua plena comunhão e santidade de vida.

Todos: Amém.

O bispo em pé e com mitra segue com a oração da bênção:

Bispo: O Senhor esteja convosco

Todos: Ele está no meio de nós.

Diácono: Inclinaí-vos para receber a bênção

O bispo estende as mãos sobre o povo, profere a fórmula da bênção solene que vem no missal romano e termina abençoando com as seguintes palavras:

Bispo: Pela intercessão dos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai + e Filho + e Espírito + Santo.

Todos: Amém.

Diácono (ou bispo): Em nome de Jesus, Ide em Paz e que o Senhor sempre vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!